

Essa dissertação opera sobre o corpo do texto, compreendendo este como um espaço que cria condições de possibilidade para que a criação aconteça: pensamento como criação, tal como a escrita que inventa corpos, corpos que se escrevem. Então, considera-se que o corpo é um estado de coisas; esse estado de coisas se constitui num espaço. Corpo, coisa e espaço são assim três atributos da matéria composta, de uma ordem das coisas (desde sua constituição material/energética em movimento reduzido numa individuação); assim se formalizam num corpo-indivíduo no qual as fronteiras demarcam um espaço que, em perspectiva ampliada, seria uma coisa que junto com outras coisas "ocupam" um espaço maior (que também pode ser compreendido como ambiência): espaço que sem essas coisas nada seria. O espaço do pensamento e o pensamento enquanto espaço; o espaço do corpo e o corpo como espaço; o espaço do texto e o texto como espaço; todos, enquanto composições de partes sempre menores, poderiam ser "resumidos" na ideia de coisas. Essa dissertação, que se expressa na ideia de uma pesquisa-texto, busca pensar na constituição dos corpos humanos em jogo com os corpos que os constitui: objetos, ideias, imagens, outros humanos, mundo. Lança mão, para isso, além da própria ideia de jogo, de uma compreensão da improvisação: uma ação dos corpos efetuando-se sobre si (e sobre a realidade), em busca de uma sabedoria que se expressa num modo de compor(se) em vias de aumentos constantes de graus de potência para se chegar alhures (que é o mesmo que permanecer em movimento). Pensa, para isso, um espaço de Educação (que é o mesmo que permanecer em experimentações em constantes reinvenções de si – e do próprio espaço). A pesquisa que, assim, se constitui em movimentos ora individuados em corpos-textos; pesquisa que, todavia, se ocupa da e na improvisação de corpos, tanto quanto possível, potenciais: esses que possuem força para mover, a si, e aos outros - corpos que, de qualquer maneira, estão sempre em movimento (mesmo que visivelmente estanques). Pesquisa em movimento, em jogo improvisado, que pensa certa ideia de jogo e improvisação, na composição de corpos, coisas, espaços potenciais.